

# Uma posse prestigiada

O auditório do pleno do Tribunal de Justiça foi pequeno para comportar os convidados na posse da nova administração, que dirigirá o TJ no próximo biênio (2006/2008).

Entre as autoridades, destacavam-se o vice-presidente da República, José Alencar; a governadora do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia; o presidente do STJ, ministro Rafael de Barros Monteiro; o ministro do STF Sepúlveda Pertence; o procurador-geral de Justiça, Rogério Schietti; ministros dos tribunais superiores e representantes da OAB local e nacional.

As presenças ilustres se completaram com os dois pré-candidatos ao GDF, deputados José Roberto Arruda (PFL) e Agnelo Queiroz (PCdoB), sentados lado a lado. Senadores, deputados federais de todos os partidos, distritais, secretários do GDF, juízes, promotores e advogados completavam o auditório. A fila de cumprimentos era extensa até as 20h.

Após os juramentos, Lécio Resende prometeu trabalhar em defesa dos interesses da comunidade. Em seguida, lembrou sua longa trajetória de 36 anos, na Justiça goiana e local. Magistrado de carreira, ele começou como juiz, em junho de 1970.

No Distrito Federal, onde iniciou em 1979, Lécio Resende foi corregedor de Justiça e presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O ex-corregedor e agora vice-presidente do TJ, Eduardo Moraes Oliveira está na magistratura desde 1980. E o corregedor, João Mariosi, de vasto conhecimento jurídico, compõe a 2ª Turma Cível, a 1ª Câmara Cível e o Conselho Especial.

Lécio Resende atribuiu à conquista de valioso patrimônio afetivo à sua formação franciscana, e ter sempre procurado semear a paz e o bem. Disse que considera a magistratura um sacerdócio.

Afirmou em seu discurso que, "o Direito nunca foi para mim uma regra irrefragável, senão norma de conduta, o pão que nutre e não o alimento indigesto que envenena, o sal da terra e a luz do mundo".

Ao lembrar a interdição temporária do Bloco A do Fórum, Lécio afirmou que ela impôs a locação de diversos prédios, a fim de garantir o funcionamento da Justiça de primeira instância, com grandes sacrifícios adicionais para juízes e servidores.

Garantiu que as portas do seu gabinete estarão abertas para ouvir os juízes para saber de "suas angústias e apreensões". Quer orientação segura do Tribunal de Contas da União (TCU) para a execução de programas de administração. Lécio concluiu com citações de Rui Barbosa, a quem disse estudar desde a infância.